



## Aumenta o crime económico e a corrupção em Lisboa

Violência doméstica continua a liderar estatísticas no balanço da Procuradoria Distrital

**LISBOA** A Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa (PGDL) registou um aumento do crime económico-financeiro no primeiro semestre de 2018, com des-

taque a corrupção, tendência que vem do ano anterior. O relatório semestral, assinado pela procuradora-geral distrital, Maria José Morgado, avança que se regista

uma “tendência para o endurecimento dos fenómenos em investigação através da utilização de diversos filtros de camuflagem das atividades criminosas”, designadamente “a utilização intensiva de pessoas coletivas de fachada, as transferências para o regime

offshore, a atuação de redes de corrupção em diversas áreas de serviços administrativos relevantes”, por exemplo na Saúde e na Segurança Social, e a “corrupção no futebol”.

A PGDL instaurou, no primeiro semestre do ano, 3019 inquéritos de criminalidade económico-financeira. No entanto, o crime mais registado no primeiro semestre de 2018 foi o da violência conjugal ou equiparada com 3481 inquéritos. ●